



6 de Tishrei, 5745 - 1984

Entre as minhas recordações de infância, há uma do início da Primeira Guerra Mundial, quando morávamos na Rússia. Geralmente, eu estava muito envolvido com meus estudos na escola, e não prestava atenção no que acontecia em casa; simplesmente não me envolvia muito nisso nem perguntava o que estava acontecendo, etc. Porém, houve algumas ocorrências excepcionais que eu não pude deixar de notar.

Naquela época, no começo da Primeira Guerra Mundial, o governo decretou que os judeus residentes em territórios fronteiriços dos países em guerra com a Rússia não eram dignos de confiança. Portanto, eles precisam se mudar para o interior da Rússia, longe das fronteiras.

As áreas fronteiriças incluíam a Polônia, Lituânia, etc. Muitos deles viajaram para áreas onde já havia uma grande população judia, incluindo a cidade onde nós vivíamos — Dnepropetrovsk.

Um grupo grande de viajantes chegou — então eles foram chamados de “bezhitzes”; aqui eles são chamados de refugiados.

Visto que tantas pessoas tinham chegado tão de repente e elas eram pessoas de alta estatura: rabinos, professores, shochatim, e líderes comunitários — havia uma necessidade premente de garantir que eles fossem acomodados o mais rápido possível, e da melhor maneira possível para a ocasião.

Pelo número de judeus que moravam na cidade, era uma tarefa enorme, um fardo pesado, absorver o grande número de exilados que chegavam. Imediatamente, vários comitês foram formados para organizar a ajuda para todas as necessidades dos recém-chegados. Entre as pessoas à frente desses comitês estava minha mãe, cujo Yortsait observamos hoje.

Era uma visão impressionante: jamais vi um envolvimento com tanta energia, tanto de dia como à noite. Embora minha principal ocupação era na escola, e não em casa, era algo tão extraordinário que ficou gravado em minha memória por todos os dias de minha vida.

Nos cabe perguntar: O que aprendemos dessa história, na prática, para o nosso tempo? Mas então nós percebemos que a lição é muito óbvia: cada judeu, cada um de nós dentro o povo judeu, foi “exilado de nossa terra!”

Cada um de nós; seja um “refugiado” ou um “bezhnietz”, em hebraico nós dizemos “fomos exilados de nossa terra”!

Pode parecer que não temos nenhuma necessidade especial, já que vivemos num “país amável”, onde podemos levar uma vida honesta com tranqüilidade espiritual e física. Assim, parece que não temos nenhuma necessidade.



פרשת זארא

Mas, na realidade, isso mostra como estamos sedentos: Nós estamos tão sedentos que nem mesmo reconhecemos nossa fome e sede — uma fome e uma sede verdadeiras — por Judaísmo.

Embora, com a ajuda de D'us, haja muitas instituições de Torá, e todos têm períodos individuais de estudo de Torá e mais diligência no cumprimento das mitsvot, ainda assim, isto não se compara a uma verdadeira revelação de Divindade. Não é comparável ao entendimento da Torá e o zelo no cumprimento das mitsvot da maneira verdadeiramente desejada por D'us.

Como o Miteler Rebe descreve extensamente como era durante a época do Templo Sagrado. Nós nos acostumamos à escuridão do exílio; assim, parece que quando estudamos Torá com intensidade, ou cumprimos os mandamentos de D'us com maior diligência, nós alcançamos a máxima perfeição.

Porém, temos de perceber o que nós perdemos, D'us nos livre. Nós perdemos a revelação da Divindade que era revelada abertamente quando o Templo Sagrado existia. Tão grande era a revelação, que eles testemunhavam dez milagres diariamente; alguns dos quais ocorria em toda a cidade de Jerusalém — e eram vistos por olhos físicos.

Depois desta percepção, quando suplicamos em nossas orações: “Faça o rebento de David, Teu servo, florescer rapidamente”, nós diremos isto com toda a intensidade e clamor, porque sentimos de verdade o que uma vez possuíamos.

Então, nós gritamos de verdade, embora seja uma prece silenciosa, nós não suplicamos só porque estas palavras foram estabelecidas pela Grande Assembléia para serem recitadas nas orações, mas porque sentimos a necessidade pelo que estamos perdendo.

O que estamos perdendo? Que “floresça rapidamente”! Porque se a redenção ocorrer um momento mais cedo, então um momento mais cedo “A glória de D'us se revelará, e todos [os seres de] carne verão, juntos, que a boca de D'us falou”.